



Ano II | Formato Tablóide
S.José dos Campos, dezembro/2020

UM JORNAL A SERVIÇO DA INFORMAÇÃO
A TODOS QUE PARTICIPAM DA HUMANITAS



Está chegando a hora!

Novas instalações da Humanitas estão sendo finalizadas

Página 3



Editorial



Dr. Danilo Stanzani Júnior
Secretário de Saúde
de São José dos Campos

Uma pandemia no meio do caminho

Guy de Chauliac foi um médico e cirurgião francês que viveu no século XIV. Formado na Universidade de Bolonha, ele escreveu um tratado complexo e influente sobre a cirurgia. Num trecho da obra, intitulado *Chirurgia Magna*, o cientista menciona algumas práticas para enfrentar a peste bubônica, que castigou a Europa naquele período: "Como autodefesa, não havia nada melhor que fugir da região antes que ficasse infectada e tomar purgativos de pílulas de aloés, diminuir o sangue pela flebotomia e purificar o ar pelo fogo, reconfortar o coração com o sene e coisas perfumadas e abrandar os humores com terra da Armênia e resistir à putrefação por meio de coisas ácidas."

No livro *O Nascimento da Clínica*, o filósofo Michel Foucault (1926-1984) escreveu: ". . . a epidemia tem uma espécie de individualidade histórica. Daí a necessidade de usar com ela um método complexo de observação. Fe-

nômeno coletivo, ela exige um olhar múltiplo; processo único, é preciso descrevê-la no que tem de singular, acidental e imprevisto."

Anos se passaram e, com frequência, nos deparamos com algum tipo de microorganismo que surge ou ressurgue, causando infecção em muitas pessoas e, conseqüentemente, mortes e sequelas em grande volume também.

O ano de 2020 já entrou para a história em todas as áreas do conhecimento. A economia mundial entrou em frangalhos com uma velocidade impressionante e uma intensidade poucas vezes vista. A pedagogia se reinventou com um salto de tecnologia, que possibilitou reduzir as perdas de conteúdos causados pela interrupção das aulas presenciais.

Grandes empresas, das mais diversas áreas de atuação, se revolucionaram e iniciaram processos de desenvolvimento de produtos e serviços com objetivo de auxiliar na guerra contra a covid-19. Fábrica de aviões produziu componentes para respiradores, indústria de foguetes desenvolveu sistema de videolaringoscopia, empresa do setor de defesa adaptou câmeras térmicas para verificar temperatura de pacientes, universidades criaram máscaras com impressão 3D, órgão do poder judiciário destinou recursos financeiros para a Saúde e muitos voluntários disponibilizaram conhecimento e destreza em atuações diversas. Esses são exemplos do espírito de cooperação que a pandemia nos trouxe.

A globalização também se viu em cheque, pois a certeza de poder comprar qualquer coisa em qualquer lugar do mundo foi interrompida. Assim que os Estados Unidos decidiu adquirir todas as máscaras e respiradores disponíveis no globo, ficou claro que a soberania de um país passa pela independência em alguns setores essenciais.

O respeito à profissão médica foi resgatado, atingindo a população, os governos, a imprensa e grande parte dos setores da sociedade, de uma maneira que, em 26 anos de formado, eu não tinha visto. Infelizmente, em pouco tempo, a política tomou conta de alguns cenários e muito se perdeu de uma grande possibilidade de de consolidar a

Prof. Dr. Luiz Antonio Vane
Diretor Geral

Prof. Dr. Rinaldo Henrique
Aguilar da Silva

**Diretor de Ensino, Pesquisa
e Extensão**

Claudia Garcia Azevedo Soares

**Diretora Administrativa
e Financeira**

Prof. Dr. Jose Elias Matieli
Coordenador de Curso

Jornalista Responsável

Manoel Carlos Conti

Mtb 67.754 - SP

contihq@hotmail.com

Assessoria de Imprensa

Bianca Totti

Imagem e Diagramação

Psiquisa - SP

(11) 5031-3599

Impresso por:

RESOLUÇÃO
ARTE GRÁFICA

12 3622-1020

Taubaté - SP

JORNAL

humanitas
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

É representado por:

CNPJ - 17.052.594/0001-87

São José dos Campos
Educativa Ltda.

Av. Brigadeiro Fara Lima, 811,
Bairro Putim

São José dos Campos
São Paulo

(12) 2012-6600

USAMOS SOFTWARE LIVRE

Fechamento desta Edição

12/2020

Distribuição Gratuita



confiança na ciência e na medicina como a melhor forma de enfrentar a pandemia.

Para um gestor de saúde no último ano de governo, o que estava planejado era consolidar os avanços conquistados durante os três anos anteriores para transmitir o cargo ao final de 2020 com uma série de metas alcançadas. Porém, não era isso que estava "escrito nas estrelas".

Vendo o que aconteceu na Europa, rapidamente nos preparamos para uma guerra contra um inimigo pouco ou nada conhecido, mas com uma elevada capacidade de produzir estragos.

Começamos por nomear um comitê de enfrentamento, formado por pessoas das mais diversas áreas para auxiliar nas decisões.

O colegiado elaborou o plano de contingência com várias fases, de acordo com a evolução dos casos na cidade e na região, e se deu o início à aquisição de insumos para a "guerra" que se aproximava.

Passamos por um período inicial muito desafiador, que transcorreu de março a abril. Todo o treinamento já havia sido realizado, os materiais comprados, leitos preparados, profissionais contratados, e os pacientes não chegavam.

A sensação era de estarmos em uma guerra, dentro de uma trincheira, treinados e armados, esperando o inimigo chegar, com um nível elevado de tensão e ansiedade, e nada do adversário aparecer no horizonte.

Esse período foi muito importante, pois pudemos treinar e simular os cuidados, bem como realizar as aquisições conforme a legislação determina, sem correr os riscos que vários estados e cidades vêm enfrentando com problemas junto ao Ministério Público e Tribunal de Contas.

Em maio, começaram a aumentar os casos e também o número de mortes e internações. Assim foi até setembro, quando, sem explicações, teve início a queda. Chegamos a ter 1.200 casos positivos e 35 óbitos por covid em uma semana, e hoje completamos duas semanas com 3 mortes em cada uma delas.

Durante todos esses 7 meses, muitos problemas enfrentamos além da infecção pela covid-19, e muito aprendemos com a gestão desta monstruosa crise. Aprendemos que essa pandemia maltrata pobres e ricos, mas mais intensamente homens idosos. Não

percebemos grande mortalidade entre os pacientes oncológicos ou com HIV, tampouco entre as gestantes. Mas, não temos certeza de nada.

Vendo o que tinha ocorrido na Itália e Espanha, com grande número de óbitos de idosos asilados, preparamos outra operação de guerra para proteger esse grupo de pessoas de nossa cidade, isolando os sintomáticos, testando todos sempre precocemente e transferindo para hospitais os que adoeceram. Perdemos alguns, mas muito menos do que houve na Europa.

Tivemos nossos respiradores confiscados pela Guarda Municipal de Cotia, desabastecimento de anestésicos e relaxantes musculares, ameaça de greve de serviço funerário por temor de contaminação, ações judiciais exigindo que trabalhadores de saúde ficassem em casa recebendo salário integral, disputa entre a hidroxicloroquina e o lockdown e muitas outras inesperadas situações que nos colocavam à prova a todo momento.

Por outro lado, encontramos parceiros, apoiadores, voluntários, advogados, guardas, fiscais, compradores, motoristas, socorristas, jornalistas, fornecedores e muitos outros profissionais que se desdobraram em esforços como eu nunca havia visto antes, mesmo em situações de desastres.

Saímos muito mais fortes, sábios e resilientes, e essa experiência entrará para nossa história também mudando até nossa forma de viver.

Ainda temos muito a enfrentar até dominar totalmente esse vírus e essa doença. A segunda onda está assolando a Europa e nos traz preocupação também, porém hoje sabemos mais sobre o tratamento, as melhores drogas e os procedimentos mais eficientes, como a intubação somente quando os outros métodos não funcionarem mais, o uso de corticoide no enfermo grave, a retirada do paciente do isolamento após 20 dias de internação, permitindo a visita de familiares, e, em caso de morte, o velório e sepultamento digno.

Aproveito aqui para agradecer aos alunos da Faculdade de Ciências Médicas – Humanitas e a seus mestres e diretores por todo o trabalho que vêm realizando e o carinho com que tratam nossos pacientes no monitoramento dos doentes e suspeitos. Tenho a certeza de que esse período vos fará melhores.



Novas instalações da Humanitas estão sendo finalizadas

Está chegando a hora!

A mudança para a sede própria está prevista para ocorrer em novembro de 2020. Um total de 9.200 metros quadrados de área construída vai oferecer mais conforto para o número crescente de alunos, professores e colaboradores. Todas as turmas serão transferidas, assim como os departamentos acadêmicos e administrativos.

As novas instalações que contam com dois prédios tiveram suas construções iniciadas há quase 1 ano e ficam ao lado da Igreja da Cidade, na região leste, em uma área total de 31.000 metros quadrados.

Assim como os alunos sonham e se dedicam para serem médicos, a nova estrutura também representa um sonho idealizado e realizado com muito carinho pelos mantenedores e direção da faculdade para atender e proporcionar experiências saudáveis e inovadoras na parte acadêmica e social.

“Estamos muito felizes e com a melhor das expectativas para a mudança. Em breve, alunos, professores e colaboradores terão muito mais espaço, conforto e modernidade para alcançar seus objetivos. Um ambiente onde vamos continuar promovendo a ciência com a mis-

são de ensinar e formar profissionais de valor para atuar na área da saúde”, disse Luiz Antonio Vane, diretor-geral da Humanitas.

O complexo vai contar com auditório para 216 pessoas, 15 laboratórios, salas de aula, consultórios e toda estrutura docente, administrativa e de convivência como cantina, Diretório Acadêmico, entre outros, além de um estacionamento com quase 400 vagas e a criação de uma área específica para os cursos de pós-graduação.





cuide-se

Pela saúde de todos. Hoje e sempre.

Campanha Cuide-se

Para a saúde de todos – Hoje e sempre

Para que algumas atividades e serviços administrativos pudessem voltar com segurança a partir do mês de julho, a estrutura da faculdade passou por inúmeras adaptações. Entre elas: comunicação visual de distanciamento, rotas de passagem, aferição de temperatura em todos os que entrarem na faculdade, além, é claro, de totens de álcool em gel, tapetes sanitizantes, entre outros.





Também foi realizada uma campanha de conscientização para os cuidados a serem tomados na prevenção da Covid-19 entre alunos, professores e colaboradores. Entre as ações também tivemos a produção de um vídeo com protocolos de higienização e postura para os diferentes setores da faculdade.

Para a diretora Administrativa e Financeira da Humanitas, Claudia Soares, a campanha foi fundamental para dar tranquilidade e segurança a todos. “Como instituição de ensino da área da saúde, entendemos que somos exemplos junto à comunidade e como sempre seguimos todas as orientações governamentais no combate à pandemia”, afirma Claudia.



Novas turmas na Pós-Graduação Humanitas

A Pós-Graduação da Humanitas tem ótimas novidades. Estamos lançando mais uma parceria com a Santa Casa de São José dos Campos: Pós-Graduação em Urgências e Emergências Médicas.

Voltado para médicos graduados, o novo curso tem previsão de início para maio de 2021 e conta com nomes de peso na coordenação como o Dr. Claudio Cesar Monteiro dos Santos, Dr. Dário Birolini e Dr. Pedro Duccini Trindade.

E também estão abertas as inscrições para a Turma 3 da Pós-Graduação em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva, com coordenação da Dra. Tâ-

nia Ueb Machado Klug. Devido ao sucesso das outras turmas, a parceria entre a Humanitas e a Santa Casa de São José dos Campos abre novas vagas para início previsto em março de 2021.

Aluna da primeira turma da Pós em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva, a fisioterapeuta Daiana Mara Correia conta que teve suas expectativas superadas "tanto pela grade curricular, mais do que imaginou, quanto pelos grandes professores que são referências".

Mais informações ou matrículas pelo e-mail atendimento@humanitas.edu.br



PÓS-GRADUAÇÃO

FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

3ª TURMA AULAS PRESENCIAIS

MAIS DE 50% DAS AULAS PRÁTICAS NO HOSPITAL

humanitas
INSTITUTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SANTA CASA
de São José dos Campos

ASSISTÊNCIA ESPECIAL

☎ 12 2012-6610
12 99704-2441
12 3876-1700

🌐 EPSANTACASASJIC.COM
HUMANITAS.EDU.BR

INÍCIO PREVISTO: MARÇO DE 2021



Programa Integrador inova com monitoramento da Covid-19

Mesmo diante de um novo cenário de isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, o PI (Programa Integrador) não parou e inovou na sua forma de ensino e aprendizado. Os encontros estão acontecendo quinzenalmente em formato remoto.

Nas reuniões, o professor faz uma apresentação sobre um tema relevante em saúde pública e relacionado ao dia a dia das UBSs (Unidades Básicas de Saúde). Depois, os alunos dos segundo e sexto períodos debatem os seus conhecimentos e ideias e então elaboram objetivos de aprendizagem para o qual buscam ativamente o conhecimento devidamente

embasado. No encontro seguinte, ocorre o compartilhamento dessas buscas para ampliar e consolidar o aprendizado.

Já a estratégia para os estudantes do sexto e sétimo períodos possibilita que eles atuem de maneira prática no monitoramento da Covid-19 em São José dos Campos, executando ações de vigilância epidemiológica junto à Central de Monitoramento da Secretaria de Saúde da cidade. Como? Eles orientam os pacientes e familiares de suspeitos ou confirmados da doença e auxiliam no levantamento de dados epidemiológicos na tentativa de ajudar a reduzir a taxa de transmissão intradomiciliar. Todo o trabalho é feito





através do contato por telefone. Para a doutora Alessandra Lorenti Ribeiro, Coordenadora do PI, o programa permite que o aluno conheça o ambiente real de trabalho em saúde desde o início do curso, reforçando a sua opção pela carreira, além de possibilitar a articulação entre o conteúdo teórico estudado na faculdade e a prática, ampliando o significado do aprendizado”, disse.

Antes da pandemia os alunos atuavam diretamente nas UBSs com diversas atividades, desde conhecer o local e equipamentos de apoio social até a realização de visita domiciliar. Lá, eles também podiam observar os diferentes setores e atuação dos diversos profissionais da saúde. As funções eram desempenhadas de acordo com a complexidade esperada para cada período.

Segundo a coordenadora, o PI representa mais acesso, atenção e carinho para os usuários das UBSs. Para os profissio-

nais de saúde, a presença dessa nova geração não representa apenas força de trabalho, mas muita motivação já que os alunos aprendem e valorizam seus saberes e, por vezes, também contribuem com ideias inovadoras e atualizações.

“É uma troca muito rica em experiências. Para a nossa instituição permite expandir o trabalho e divulgá-la junto à comunidade em que está instalada, além de auxiliar com a saúde pública no município. O programa é fantástico em todas as perspectivas”, afirmou ela.

“Assim, a qualidade de assistência tende a melhorar e todos os envolvidos só têm a ganhar”, finalizou a doutora Alessandra. O Programa Integrador tem como parceira a Prefeitura de São José dos Campos. Formatura. A chegada da pandemia atrasou a celebração do encerramento do PI, sendo que os estudantes também precisam repor horas de atividades práticas de modo individual.











Pós-Graduação Humanitas forma sua primeira turma

No sábado, 5 de dezembro, aconteceu a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso da primeira turma de Pós-Graduação da Humanitas. Um dia que já entrou para a história da faculdade.

Os formandos em Fisioterapia em UTI da nossa parceria com a Santa Casa de São José dos Campos mandaram muito bem nas apresentações e o clima foi de muita dedicação e alegria.

As apresentações foram realizadas em pequenos grupos com uso de máscaras e todos os cuidados para garantir a segurança de alunos e professores.

A banca examinadora contou com a presença do diretor geral da Humanitas, Dr. Luiz Antonio Vane, e da coordenadora do curso, Dra. Tânia Ueb Machado Klug. Parabéns a todos os alunos, desejamos muito sucesso!



PÓS-GRADUAÇÃO

NOVO
CURSO

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS

AULAS
PRESENCIAIS

COORDENAÇÃO GERAL Dr. Claudio Cesar Monteiro dos Santos

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA Dr. Dário Birolini

COORDENAÇÃO TÉCNICA Dr. Pedro Duccini Trindade

INÍCIO Maio de 2021 provisório

LOCAL São José dos Campos

CARGA HORÁRIA 377 horas (11 meses)
Aulas quinzenais
Sexta-feira: 10h às 23h
Sábado: 8h às 18h

E AINDA Mentoria online de 100 horas

MAIS DE 50% DE ATIVIDADES PRÁTICAS

**CONFIRA OS MÓDULOS
EM NOSSO SITE**



☎ 2012-6610
☎ 99704-2441
☎ 3876-1700



✉ IEPSANTACASASJ.C.COM
HUMANITAS.EDU.BR



humanitas
HUMANIDADES E SAÚDE

SANTA CASA
HUMANIDADES E SAÚDE